



QUE FURADA!: PADRÕES DE PREDACÃO EM CONCHAS DE BIVALVES POR GASTRÓPODES

JÚLIA ALVES BRITTO PEIXOTO; PEDRO HENRIQUE RIBEIRO BRITO; RAFAEL BRITO DOS SANTOS; YASMIM EVA SOUZA SANTOS; ALICE BARRETO SANTANA

INTRODUÇÃO: O filo Mollusca constitui um dos grupos mais diversos do mundo animal, com morfologia é variada, principalmente em relação às suas conchas. Dentre os constituintes do grupo, as classes Bivalvia e Gastropoda possuem uma interação ecológica de predação interessante, já que os gastrópodes perfuram as conchas dos bivalves com sua rádula para obtenção de alimento, variando a escolha das conchas e dos locais do furo. A teoria do “forrageio ótimo” implica no entendimento do porquê existem padrões particulares e locais específicos para que ocorra a predação, sob a ótica do favorecimento por seleção natural. **OBJETIVOS:** Os objetivos consistem em analisar a predação de bivalves por gastrópodes, focando nos locais e nas valvas de ocorrência além de outros caracteres morfológicos que podem favorecer o sucesso na predação. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma busca ativa em uma extensão de 80 metros, sendo coletadas todas encontradas, na região do supra litoral na praia do Pompilho localizada no litoral sul da Bahia, no ápice da maré baixa em um período de maré de sizígia, depois foi realizada a triagem das conchas predadas e não predadas, todas as conchas foram medidas e pesadas com auxílio de um paquímetro e uma balança digital. As áreas de predação foram mapeadas e os resultados foram analisados estatisticamente através das tendências centrais, análise exploratória e correlação. **RESULTADOS:** 14 das 141 das conchas coletadas apresentavam predação, sendo uma delas de forma incompleta. Há uma tendência de escolha para um local específico de predação, sendo a maior frequência na região dorsal central. O peso médio das conchas predas de forma completa foi de 0,49g, enquanto o de forma incompleta foi de 4,67g, sendo sua espessura uma justificativa para a falha na predação. A maior frequência de predação está relacionada com as conchas médias e a correlação entre tamanho e peso das conchas corresponde a 0,67, uma fraca correlação positiva. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos são coerentes com a teoria do “forrageio ótimo”, indicando uma preferência de tamanho e pesos médios, tal como um local central de maior concentração de massa visceral.

Palavras-chave: Forrageio ótimo, Interações ecológicas, Mollusca, Morfologia, Zona preferencial.